

Concessionária
Bahia Norte S.A.

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Bahia Norte S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Bahia Norte S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Concessionária Bahia Norte S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Bahia Norte S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é considerada informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 9 de fevereiro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" BA

Concessionária Bahia Norte S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2011	2010	Passivo e patrimônio líquido	2011	2010
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.817	4.167	Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	21.090	30.154
Contas a receber (Nota 7)	5.344		Fornecedores (Nota 2.12)	26.483	3.800
Adiantamentos a fornecedores (Nota 8)	21.456	26.035	Tributos a recolher	1.420	2.554
Despesas antecipadas (Nota 2.6)	1.333	3.028	Obrigações sociais e trabalhistas	2.531	228
Tributos a recuperar e outros	127	245		51.524	36.736
	30.077	33.475			
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	858	186
Depósitos judiciais (Nota 2.7)	2.066	1.030	Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	211.856	
Fundos restritos (Nota 11 (iii))	8.033			212.714	186
Adiantamentos a fornecedores (Nota 8)	18.584				
	28.683	1.030			
Imobilizado (Nota 9)	2.136	782	Patrimônio líquido (Nota 12)	78.000	70.000
Intangível (Nota 10)	259.356	61.679	Capital social	(21.986)	(9.956)
	290.175	63.491	Prejuízos acumulados	56.014	60.044
Total do ativo	320.252	96.966	Total do passivo e do patrimônio líquido	320.252	96.966

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação do capital social

	31 de dezembro de 2011	Período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010
Operações continuadas		
Receitas (Nota 14)	246.711	61.677
Custo de construção (Nota 15)	(202.363)	(61.060)
Custo de serviços prestados	(35.341)	
Lucro bruto	9.007	617
Despesas operacionais		
Honorários da administração	(806)	
Gerais e administrativas (Nota 16)	(16.040)	(10.462)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(7.839)	(9.845)
Resultado financeiro, líquido		
Resultado financeiro (Nota 18)	(3.519)	75
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.358)	(9.770)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17 (b))	(672)	(186)
Prejuízo do exercício / período	(12.030)	(9.956)
Prejuízo do exercício / período por ação do capital social (em R\$)	(0,15)	(0,14)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 29 de junho de 2010	1		1
Aumento de capital (Nota 12)	69.999		69.999
Prejuízo do período		(9.956)	(9.956)
Em 31 de dezembro de 2010	70.000	(9.956)	60.044
Aumento de capital (Nota 12)	8.000		8.000
Prejuízo do exercício		(12.030)	(12.030)
Em 31 de dezembro de 2011	78.000	(21.986)	56.014

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2011	Período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(11.358)	(9.770)
Ajustes		
Margem de construção	(2.044)	(617)
Depreciação e amortização	9.224	13
Juros e variações monetárias líquidas	(46)	
	<u>(4.224)</u>	<u>(10.374)</u>
Variação dos ativos e passivos		
Fundo restrito	(7.885)	
Contas a receber	(5.370)	
Adiantamentos a fornecedores	5.978	(26.035)
Despesas antecipadas	(1.583)	(3.028)
Tributos a recuperar	188	(196)
Depósito judicial	(992)	(1.030)
Salários e encargos sociais	2.303	
Outros ativos		(49)
Fornecedores	2.656	3.800
Impostos e contribuições sociais	(804)	2.782
	<u>(9.733)</u>	<u>(34.130)</u>
Caixa aplicado nas operações	(9.733)	(34.130)
Juros pagos - empréstimo	(348)	
Juros pagos - contas garantidas	(12.296)	
	<u>(22.377)</u>	<u>(34.130)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(22.377)	(34.130)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao intangível	(120)	(61.062)
Adições ao intangível infraestrutura	(185.757)	
Adições ao imobilizado	(4.237)	(795)
	<u>(190.114)</u>	<u>(61.857)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(190.114)	(61.857)
Fluxo das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimo	(126.797)	
Aumento de capital	8.000	70.000
Obtenção de empréstimos	328.938	30.154
	<u>210.141</u>	<u>100.154</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	210.141	100.154
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.350)	4.167
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / período	<u>4.167</u>	<u>4.167</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício / período	<u>1.817</u>	<u>4.167</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Demonstração do valor adicionado – Informação suplementar

Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2011	Período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010
Receitas	250.711	61.677
Receita de serviços	46.036	
Receita de construção ICPC 01	204.407	61.676
Outras receitas	268	
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo gerais, materiais, energia e outros	(220.060)	(67.526)
Serviços de terceiros e outros operacionais	(8.689)	(2.462)
	(228.749)	(69.988)
Valor adicionado bruto	21.962	(8.311)
Depreciação e amortização	(7.264)	(15)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	14.698	(8.326)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	302	702
Valor adicionado total a distribuir	15.000	(7.624)
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	14.513	928
Remuneração direta	11.117	738
Benefícios	2.713	130
FGTS	683	60
Impostos, taxas e contribuições	9.362	566
Federais	6.988	561
Municipais	35	5
Estaduais	2.340	0
Remuneração de capitais de terceiros	3.155	838
Juros	1.770	627
Aluguéis	1.111	211
Doações e patrocínio	274	
Remuneração de capitais próprios	(12.030)	(9.956)
Prejuízo do exercício	(12.030)	(9.956)
Valor adicionado distribuído	15.000	(7.624)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações Gerais

A Concessionária Bahia Norte S.A. ("Bahia Norte" ou "Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), de capital fechado, constituída em 29 de junho de 2010, que tem como objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação do sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA093, BA512, BA521, BA524, BA526 e BA535, seus acessos, faixas de domínio, edificações e terrenos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas ("Sistema Rodoviário"), tudo em conformidade com as condições do contrato de concessão firmado entre o Estado da Bahia, o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia ("DERBA"), a Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações do Estado da Bahia ("AGERBA", em conjunto com o Estado da Bahia e DERBA, o "Poder Concedente"), pelo prazo de 25 anos.

A Companhia é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede e foro em Salvador, no Estado da Bahia.

A Companhia é controlada em conjunto pela Odebrecht TransPort Participações S.A. ("OTPP") e pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. ("INVEPAR"), as quais possuem 50% de participação no capital social, respectivamente.

Em abril de 2011, entrou em operação o sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA093, BA512, BA521, BA524, BA526 e BA535, e a arrecadação de pedágio proveniente da utilização da rodovia pelos usuários.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, no montante de R\$21.447 (em 2010 – R\$ 3.261). Para equalizar os efeitos do capital circulante líquido negativo, a Companhia obteve empréstimos de longo prazo junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") e à Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. ("Desenbahia"), nos montantes de R\$ 269.784 e R\$ 45.000, respectivamente (Nota 11), porém os valores já liberados foram de R\$ 187.615 e R\$ 25.559.

A obtenção dos recursos de longo prazo ainda não liberados provenientes dessas operações de empréstimos, no montante de R\$ 101.610 no decorrer de 2012 serão suficientes para equalizar o capital circulante líquido, e a administração conta também, se necessário, com recursos de seus acionistas para fazer face aos compromissos de curto prazo.

A Companhia também iniciou suas operações de cobrança de pedágio em abril de 2011, prevendo geração de caixa positivo em 2012, para cumprimento de suas obrigações de curto prazo.

Reestruturação societária

Em linha com a definição estratégica da Organização Odebrecht de segregar suas áreas específicas de negócio, em 30 de setembro de 2011, objetivando-se a segregação dos negócios de transporte e logística, após processo de reestruturação societária, a Odebrecht TranPort Participações S.A. ("OTPP") passou a deter 50% do capital social da Companhia, tendo a Odebrecht TransPort S.A. ("OTP") e a Odebrecht S.A. ("ODB"), respectivamente, como controladores indiretos da Companhia.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 9 de fevereiro de 2012.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à apropriação da receita de serviços prestados, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações da provisão para imposto de renda e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível pode apresentar variações em relação aos resultados reais. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.1.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. Desta forma, as demonstrações do resultado abrangente não estão sendo apresentadas naqueles exercícios.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 6), sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreende “Caixa e equivalentes de caixa” e “Contas a receber” (Notas 2.2 e 2.5).

2.4 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores são demonstrados aos valores de custo e representam valores concedidos a fornecedores, em virtude de cumprimento de cláusulas contratuais (Nota 8).

2.5 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*), quando aplicável. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são compostas por prêmios de seguros a apropriar avaliadas ao custo, líquidas das apropriações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro; e custo de captação de financiamentos aprovados e ainda não liberados.

2.7 Depósitos judiciais

Trata-se de depósito judicial realizado para uma ação de desapropriação, cujo objeto é a área total de 12.045,99 m², localizada em ambos os lados da Rodovia BA 526, situada nas proximidades da rótula do Centro de Abastecimento S.A. (“CEASA”), bem como a ocupação e acessões.

Em 19 de agosto de 2011, foi efetuado depósito judicial em complemento a ação de desapropriação citada acima, ampliando a área necessária para complementar as obras. A área total de desapropriação será de 23.634,35 m².

Em 31 de dezembro de 2011, o montante total desses depósitos judiciais é de R\$ 2.066.

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os gastos com reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 9).

2.10 Intangível

2.10.1 Ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão

Os ativos intangíveis construídos em decorrência do contrato de concessão são registrados conforme Interpretação Técnica ICPC 01, item 17, relativo à estimativa do valor justo de construção e outros custos incorridos na infraestrutura.

O reconhecimento do valor justo dos ativos intangíveis decorrentes de contratos de concessão está sujeito a pressupostos e estimativas, bem como a utilização de diferentes premissas, e poderá vir a afetar os saldos registrados.

A vida útil estimada dos ativos remanescentes também exige pressupostos e estimativas, onde diferentes pressupostos e estimativas, e alterações nas circunstâncias futuras, poderiam afetar a vida útil remanescente dos ativos intangíveis e podem ter um impacto significativo nos resultados de operações futuras (Nota 10).

O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando estiver disponível para ser utilizado nas operações da Companhia. A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão (25 anos), o que ocorrer primeiro (Nota 10 (a)).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço (Nota 11).

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de R\$ 26.483 da rubrica de Fornecedores é composto substancialmente pelos montantes registrados em decorrência dos boletins de medição de obra do Consórcio Sistema BA 093, responsável pela construção do sistema rodoviário, formado pela Construtora OAS e Construtora Norberto Odebrecht (“CNO”).

2.13 Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.14 Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e contribuição social diferido são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras e são determinados usando alíquotas de imposto (base a legislação fiscal) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui registrados impostos diferidos passivos no montante de R\$ 857 (31 de dezembro de 2010 R\$ 186) (Nota 17), calculados sobre a margem de construção do seu ativo concessivo, conforme ICPC 01, a alíquota de 34%.

A concessionária não constitui imposto de renda e contribuição social ativo diferido, sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social uma vez que não possui expectativa de realização dos mesmos no curto prazo.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas levando em consideração as especificações da prestação de serviço.

As receitas provenientes de pedágios e receitas acessórias são reconhecidas pelo regime de competência, com base na utilização da rodovia pelos usuários e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

2.15.1 Receita de contratos de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção, segundo o método de custo acrescido de margem.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita, que segue o método de custo acrescido da margem. A receita é reconhecida pela margem anual de 1,00% sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, apurada pela combinação dos custos de supervisão, risco do negócio e gerenciamento dos subcontratados.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando o encerramento de um contrato de construção não puder ser estimado de forma confiável, a receita é reconhecida de forma limitada aos custos incorridos que serão recuperados.

2.16 Novas normas, alterações e interpretações de norma que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia está em processo de avaliação pois a norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na expectativa histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não foram identificadas pela administração, evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment*, tanto para os ativos financeiros quanto para os não financeiros.

(b) Reconhecimento de Receita

Na apuração do valor justo da receita de contratos de construção a Companhia utilizou o custo total incorrido, mais margem de lucro estimada pela administração, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(b) Caixa e equivalente de caixa, investimentos, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

(c) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante e não circulante, por se tratarem de contas garantidas e financiamentos bancários (Nota 11).

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2011 e 2010 podem ser assim sumarizados:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Montante total da dívida (Nota 11)	232.946	30.154
Menos Fundo restrito (Nota 11 (iii))	(8.033)	
Menos Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	(1.817)	(4.167)
Dívida líquida	<u>223.096</u>	<u>25.987</u>
Total do patrimônio líquido	<u>56.014</u>	<u>60.044</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>3,98</u>	<u>0,43</u>

5 Instrumentos financeiros por categoria

Empréstimos e recebíveis

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	1.817	4.167
Fundo restrito	8.033	
Contas a receber	5.344	
	<u>15.194</u>	<u>4.167</u>

Outros passivos financeiros

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	232.946	30.154
Fornecedores e outras obrigações (*)	29.014	4.028
	<u>261.960</u>	<u>34.182</u>

(*) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros. O valor está representado, basicamente, pela soma dos saldos das rubricas de fornecedores e obrigações com pessoal.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundo de troca	462	
Bancos conta movimento	1.273	4.167
Numerário em trânsito	82	
	<u>1.817</u>	<u>4.167</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber

	<u>2011</u>
Passe Expresso (i)	4.517
DB Trans (ii)	201
Outros (iii)	<u>626</u>
	<u><u>5.344</u></u>

(i) Contas a receber oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI ("Automatic Vehicle Identification") são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada (CGMP).

(ii) Contas a receber oriundas das transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos da empresa habilitada DB Trans.

(iii) Refere-se a Visa vale e cheques não compensados.

8 Adiantamentos a fornecedores

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Circulante (*)	21.456	26.035
Não circulante (**)	18.584	
	<u>40.040</u>	<u>26.035</u>

(*) Refere-se substancialmente ao adiantamento concedido ao Consórcio Sistema BA 093, formado pelas construtoras OAS e CNO, no montante de R\$ 20.027 pelos serviços prestados em dezembro de 2011, que serão compensados em janeiro de 2012.

(**) Refere-se ao adiantamento concedido para o Consórcio Sistema BA 093, conforme definido em contrato de execução de obras (Nota 13(b)). O adiantamento vem sendo compensado na proporção de 5% (cinco por cento) de cada fatura emitida.

9 Imobilizado

(i) Composição

		<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	519	(30)	489	145
Computadores e periféricos	20%	1.967	(372)	1.595	582
Veículos	20%	63	(11)	52	55
		<u>2.549</u>	<u>(413)</u>	<u>2.136</u>	<u>782</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Movimentação do imobilizado

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo no início do exercício	782	
(+) Adição	3.912	795
(-) Depreciação	(400)	(13)
(-) Transferência para intangível	(2.158)	
Saldo no final do exercício	<u>2.136</u>	<u>782</u>

10 Intangível

(i) Composição

			<u>2011</u>	<u>2010</u>
	Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Intangível em infraestrutura (a)				
Edifícios e instalações	4,00	107.399	(2.701)	104.698
Pavimentações e conservação especial	12,50	124.889	(2.867)	122.022
Hardware equipamentos de pedágio	10,00	7.163	(502)	6.661
Desapropriações	4,00	3.414	(77)	3.337
Máquinas e equipamentos	10,00	6.362	(443)	5.919
Veículos	33,33	1.027	(257)	770
Meio ambiente e elementos de segurança		1.218		1.218
Custo de empréstimos		14.612		14.612
		266.084	(6.847)	259.237
Outros intangíveis				
Softwares adquiridos de terceiros	20,00	93	(19)	74
Marcas e patentes		45		45
		138	(19)	119
		<u>266.222</u>	<u>(6.866)</u>	<u>259.356</u>

(ii) Movimentação do intangível

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo no início do exercício	61.679	
(+) Adição	202.385	61.679
(-) Amortização	(6.866)	
(+) Transferência	2.158	
Saldo no final do exercício	<u>259.356</u>	<u>61.679</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contrato de concessão -Infraestrutura

O custo relativo à infraestrutura é calculado pela apropriação do custo incorrido na formação do intangível acrescido da margem de construção (1%) e refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a Infraestrutura da concessão. O cálculo da parcela mensal sobre a vida útil dos bens, é reconhecida no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado pelo método linear às taxas anuais de amortização.

No entendimento da administração, o método linear é a melhor estimativa atual existente para amortização do ativo intangível de infraestrutura.

11 Empréstimos e financiamentos

(i) Composição

	Moeda	Encargos financeiros anuais	2011	2010
Desenbahia – Agência de fomento	R\$	Juros de 9% a 10%	25.722	
Banco do Nordeste - Contrato de financiamento	R\$	Juros de 10%	188.103	
Banco do Nordeste - Conta garantida	R\$	Juros de 14,76%	19.121	30.154
			232.946	30.154
Circulante			21.090	(30.154)
Não circulante			211.856	

A Companhia mantém junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) um contrato de linha de crédito, modalidade crédito rotativo (conta garantida) no montante máximo de R\$ 50.000, acrescidos de juros de 14,76% ao ano e prazo de vencimento em 21 de março de 2012. O montante total do contrato será liberado para a Companhia quando houver a necessidade de complementar capital de giro, sendo que já foi liberado até 31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 19.120.

Em 15 de abril de 2011, a Companhia firmou um contrato de financiamento junto ao Desenbahia, no valor de R\$15.000, pelo prazo de 240 meses, com período de carência de 30 meses, contados a partir da data de assinatura do contrato (15/04/2011) e período de amortização de 210 meses, com prestações mensais e sucessivas cujo valor unitário será calculado pelo sistema de amortização constante (“SAC”), sendo a primeira parcela em 15/11/2013 e a última em 15/04/2031. A taxa de juros contratual é de 3% ao ano mais TJLP, sendo os juros exigidos trimestralmente, durante o período de carência, e mensalmente, durante o período de amortização. A liberação do recurso contratado ocorreu em 11 de julho de 2011.

Em 29 de abril de 2011 foi firmado um contrato de financiamento junto ao BNB no valor de R\$ 15.645, pelo prazo de 180 meses, com período de carência de 30 meses, contados a partir da data de assinatura do contrato (29/04/11). A taxa de juros contratual é de 4% ao ano mais TJLP.

Em 10 de agosto de 2011, foi firmado um contrato de financiamento junto ao BNB no valor de R\$ 254.139 que serão liberados em 8 parcelas. O prazo do financiamento é de 240 meses, com período de carência de 30 meses, contados a partir da data de assinatura do contrato (10/08/11). A taxa de juros contratual é de 10% ao ano. Até 31 de dezembro de 2011 foram liberadas 4 parcelas no montante de R\$ 171.970.

Em 12 de agosto de 2011, foi firmado um contrato de financiamento junto ao Desenbahia no valor de R\$ 30.000 que serão liberados em 8 parcelas. O prazo do financiamento é de 240 meses, com período de carência de 30 meses, contados a partir da data de assinatura do contrato (12/08/11). A taxa de juros contratual é de 10% ao ano. Até 31 de dezembro de 2011 foi liberada 1 parcela no montante de R\$ 10.559.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Prazo de vencimento

Os montantes não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

2013	299
2014	9.398
2015	10.920
2016	10.920
2017	10.920
2018	10.920
2019	10.920
2020	10.920
2021 em diante	136.639
	<hr/>
	211.856

(iii) Fundos restritos

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo da rubrica de Fundos restritos no montante de R\$ 8.033 é mantido como garantia de pagamento do valor correspondente a 3 parcelas do financiamento com o Banco do Nordeste, conforme previsto no contrato assinado junto à instituição financeira.

12 Patrimônio líquido

Capital social

Em 29 de junho de 2010, a Companhia foi constituída mediante emissão de 1.000 ações ordinárias nominativas no valor total de R\$ 1, subscrito e totalmente integralizado pelas acionistas Odebrecht Participações e Investimentos S.A. (“OPI”) e Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (“INVEPAR”).

- Em 22 de julho de 2010, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia em R\$ 5.999 passando de R\$ 1 para R\$ 6.000, mediante a emissão de 5.999.000 (cinco milhões novecentas e noventa e nove mil) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreu de forma proporcional à participação de cada acionista.
- Em 1º de agosto de 2010, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia em R\$ 64.000 passando de R\$ 6.000 para R\$ 70.000, mediante a emissão de 64.000.000 (sessenta e quatro milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreu de forma proporcional à participação de cada acionista.
- Em 1º de novembro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia em R\$ 8.000 passando de R\$ 70.000 para R\$ 78.000, mediante a emissão de 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreu de forma proporcional à participação de cada acionista.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Contratos

(a) Contrato de concessão

Contrato firmado em 17 de agosto de 2010 entre o Estado da Bahia, por intermédio da Secretária de Infraestrutura do estado da Bahia (“SEINFRA”) e a Companhia, tendo como objeto a exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de capacidade do Sistema Rodoviário “Concessão” dos trechos: BA093, BA512, BA521, BA524, BA526 e BA535, mediante a prestação de serviço pela concessionária pelo prazo de 25 anos, a partir da data de assinatura do contrato.

A Companhia deverá executar as obras de construção da rodovia seguindo a metodologia de execução pré-estabelecida, além de elaborar os estudos e projetos executivos e obter as licenças necessárias, incluindo as relacionadas à proteção ambiental.

A concessão, pelo prazo de 25 anos mediante a cobrança de pedágios, consiste na recuperação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação da capacidade do Sistema Rodoviário BA 093.

Durante o prazo de concessão, a Companhia deverá contratar e manter em vigor apólices de seguro de risco de engenharia, seguro de riscos operacionais, seguro de cascos da frota de veículos e seguro de responsabilidade civil.

A Companhia assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- Implantação de terceiras faixas
- Duplicação
- Implantação de acostamento
- Implantação de passarelas para pedestres
- Adequação de paradas de ônibus em trechos urbanos
- Instalação de cabines de pedágio

(b) Contrato de engenharia

Contrato firmado em 18 de agosto de 2010 tendo como contratada o Consórcio Sistema BA 093, constituído pelas empresas CNO e OAS, com objetivo a execução das obras civis, compreendendo os projetos funcionais e projetos executivo dos serviços de recuperação, ampliação e melhoria descritos no contrato de concessão.

O prazo para execução das obras civis é de quatro anos, contados a partir da emissão da primeira ordem de serviço, emitida em 21/10/2010, após o Consórcio Sistema BA 093 ter obtido as licenças ambientais de sua responsabilidade e desapropriações necessárias a execução da respectiva obra.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receitas

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>Período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010</u>
Receita de construção (i)	204.407	61.677
Receitas de pedágio (ii)	46.036	
Receitas acessórias	268	
Impostos e contribuição sobre serviço	<u>(4.000)</u>	
Receita líquida	<u>246.711</u>	<u>61.677</u>

- (i) A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, receita de obras de infraestrutura.

Para constituir o valor da referida receita de construção, a Companhia teve como base, os itens 13 e 14 da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão. De acordo com o pronunciamento, a Companhia deve reconhecer e mensurar a receita dos serviços prestados ou melhoria por referência ao estágio de conclusão da construção, sendo a receita medida pelo valor justo da contra prestação recebida ou a receber, conforme orientação do CPC 17 – Contratos de Construção e conforme descrito na Nota 2.15.

- (ii) A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, receita de pedágio oriunda de pagamentos efetuados pelos usuários.

15 Custo de construção

Os custos de obra de infraestrutura referem-se aos custos apurados e lançados, tomando-se por base as orientações contidas na Instrução Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão.

A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 202.363 (em 2010 – R\$ 61.060) como custo de construção.

16 Despesas gerais e administrativas

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>Período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010</u>
Despesas com pessoal	(6.133)	(1.303)
Prestadores de serviços	(5.157)	(3.409)
Gastos gerais administrativos	(4.333)	(5.735)
Outras despesas	<u>(417)</u>	<u>(15)</u>
	<u>(16.040)</u>	<u>(10.462)</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social (Nota 2.14)

Os saldos do passivo diferido apresentam-se como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre receita e custo de construção (34%)	858	186
	<u>858</u>	<u>186</u>

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita de construção	204.407	61.677
Custo de construção	(202.363)	(61.060)
Amortização	(68)	
Margem da receita de construção	<u>1.976</u>	<u>617</u>
Contribuição social (9%)	(178)	(56)
Imposto de renda (15%)	(296)	(93)
Adicional IRPJ (10%)	(198)	(37)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(672)</u>	<u>(186)</u>

18 Resultado financeiro, líquido

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>Período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010</u>
Receita financeira		
Descontos obtidos	100	12
Rendimento de aplicação financeira	148	690
Atualização monetária	54	
	<u>302</u>	<u>702</u>
Despesa financeira		
Juros de empréstimos	(148)	(40)
Juros sobre atraso de pagamento	(1.254)	
IOF	(2.052)	(122)
Outras despesas	(367)	(465)
	<u>(3.821)</u>	<u>(627)</u>
	<u>(3.519)</u>	<u>75</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos nomeados e operacionais, responsabilidade civil e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui contratos junto ao Itaú S.A., Fator Seguradora S.A., e através da LTSEG Corretora e Administradora de Seguros Ltda., tendo a AGERBA como favorecida do seguro garantia e a Concessionária Bahia Norte os seguros de riscos de engenharia, operacional e civil, demonstrados a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Vigência até</u>	<u>Cobertura</u>
Responsabilidade civil	abril/2012	20.000
Riscos operacionais	agosto/2012	30.000
Responsabilidade civil geral	agosto/2012	30.000
Riscos de engenharia	agosto/2012	1.000
Seguro garantia	agosto/2012	85.414

20 Evento subsequente

Em 11 e 20 de janeiro de 2012, foram liberados pelo Desenhahia os montantes de R\$ 5.537 e R\$ 2.466, respectivamente, referentes à linha de crédito contratada em 12 de agosto de 2011 (Nota 11 (i)), que serão corrigidas pela taxa de juros contratual de 10% ao ano.

* * *